

DO SABER AO CUIDAR: Atendimento aos pacientes do HU-UEPG no periodo de férias

Área Temática: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Elise SOUZA DOS SANTOS REIS

Renata MELLO CALANDRINI[1]; Victor Hugo OLIVEIRA GOMES; Elise SOUZA DOS SANTOS REIS.

Atendimento aos Pacientes do Setor de Urgência e Emergência em Hospitais de Saúde dos Campos Gerais. 4ª edição

Resumo:

O presente trabalho descreve a ação "Do Saber ao Cuidar: Atendimento aos Pacientes do HU-UEPG no Período de Férias", desenvolvida no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG). A proposta buscou assegurar a continuidade da assistência hospitalar em períodos de recesso acadêmico, por meio da integração de estudantes de medicina em atividades práticas supervisionadas em diferentes setores hospitalares. A iniciativa ampliou a cobertura assistencial à comunidade, ao mesmo tempo em que possibilitou aos estudantes um processo de formação técnica, ética e humanística, sustentado pelo contato direto com cenários de prática clínica. A metodologia contemplou organização administrativa, capacitações em biossegurança e execução de atividades clínicas em ambulatórios, enfermarias, unidade de terapia intensiva, ginecologia e obstetrícia, centro cirúrgico e pronto-atendimento, associadas a encontros teóricos para discussão de casos. Os resultados demonstraram repercussão significativa para os pacientes, que receberam atendimento mais acessível e humanizado, e para os acadêmicos, que relataram progressos na aquisição de competências profissionais e científicas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Hospital universitário, Atenção em saúde, Humanização do cuidado.

INTRODUÇÃO

[1] Renata Mello Calandrini (extensionista), Victor Hugo Oliveira Gomes (extensionista), Elise Souza dos Santos Reis (professora orientadora)



O projeto de extensão “Do Saber ao Cuidar: atendimento aos pacientes do HURCG pelos acadêmicos de medicina durante o período de férias” surge da necessidade de integrar a formação médica ao compromisso social, assegurando a continuidade da assistência em um contexto marcado por desafios estruturais na distribuição e qualificação de profissionais de saúde no Brasil. O Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), enquanto espaço de referência para a população da região, concentra grande demanda de pacientes, que muitas vezes enfrentam sobrecarga nos serviços durante os recessos acadêmicos. Nesse cenário, a atuação extensionista revela-se uma estratégia relevante, tanto para a comunidade atendida, enfatizando o atendimento humanizado e centrado no paciente, quanto para a formação prática dos estudantes.

A ação tem como público-alvo os usuários do sistema público de saúde, atendidos na região contemplada pelos Hospitais Universitários da UEPG (HURCG, HUMAI e Amadeu Puppi), que se beneficiam diretamente da ampliação da equipe assistencial e da manutenção de um atendimento humanizado e contínuo. Ao mesmo tempo, oferece aos estudantes a oportunidade de vivenciar de forma mais intensa a prática médica, exercitando a responsabilidade profissional, a interdisciplinaridade e o contato direto com diferentes áreas do cuidado em saúde.

Assim, o projeto justifica-se por seu duplo impacto: otimiza a qualidade e a acessibilidade do atendimento aos pacientes do HURCG, enquanto contribui para a capacitação dos futuros médicos, fortalecendo competências técnicas e éticas. Dessa forma, reafirma o papel da extensão universitária como agente transformador entre a universidade e a sociedade, promovendo benefícios duradouros.

OBJETIVOS

Assegurar a continuidade do atendimento médico-hospitalar no HU-UEPG durante o período de férias acadêmicas, por meio da participação supervisionada de estudantes de medicina em diferentes setores assistenciais, promovendo simultaneamente a qualificação do cuidado prestado à comunidade e a formação técnico-científica dos acadêmicos envolvidos.



1. Objetivos Específicos

- Proporcionar à população usuária do SUS maior acessibilidade ao atendimento hospitalar durante os recessos acadêmicos, garantindo um cuidado humanizado e integral;
- Integrar os estudantes em diferentes cenários de prática médica (ambulatórios, enfermarias, UTI, pronto-atendimento, centro cirúrgico, ginecologia e obstetrícia);
- Desenvolver competências clínicas, técnicas, éticas e humanísticas por meio da vivência supervisionada em ambiente hospitalar;
- Fortalecer a relação universidade-comunidade, reforçando o papel social da instituição de ensino superior como promotora de transformação social;
- Promover discussões de casos clínicos, articulando teoria e prática, incentivando a reflexão crítica e o aprendizado colaborativo;
- Contribuir para a redução da sobrecarga de profissionais da saúde do hospital no período de férias acadêmicas.

METODOLOGIA

A organização da ação ocorreu em etapas sucessivas, envolvendo planejamento administrativo, capacitação prévia e execução prática supervisionada.

1. Planejamento e Organização

Foram realizadas reuniões entre os acadêmicos participantes, a professora coordenadora e gestores do HURCG, com definição de regulamento, escalas de atendimento e critérios de participação. As atividades foram distribuídas em períodos diurnos e noturnos, assegurando cobertura assistencial contínua. Além disso, os estudantes passaram por capacitação junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), recebendo treinamento em protocolos de biossegurança, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e estratégias de prevenção de infecções nosocomiais.

2. Atividades Desenvolvidas

As práticas foram conduzidas em múltiplos setores do hospital, contemplando:

- Ambulatórios e enfermarias: acompanhamento de consultas médicas, realização de anamnese, exame físico e evolução de prontuários;
- Unidade de Terapia Intensiva (UTI): observação e execução supervisionada de procedimentos compatíveis com o nível de formação, além de monitoramento clínico de pacientes críticos;
- Setor de Ginecologia e Obstetrícia: participação em atendimentos, partos e acompanhamento de puérperas;
- Centro Cirúrgico: acompanhamento do perioperatório, observação de técnicas cirúrgicas e colaboração em procedimentos de menor complexidade;
- Serviço de Urgência e Emergência: triagem de pacientes, participação em atendimentos clínicos e apoio na estabilização inicial de casos agudos.

Além das práticas clínicas, os acadêmicos participaram de encontros semanais de discussão de casos, conduzidos pela docente coordenadora. Esses encontros proporcionaram um espaço de reflexão crítica e integração teórico-prática, permitindo análise de condutas médicas, revisão bibliográfica de patologias atendidas e debate sobre aspectos éticos e humanísticos do cuidado.

RESULTADOS

A implementação do projeto apresentou repercussões significativas em duas dimensões interdependentes:

- Impacto na comunidade atendida
- A ampliação da equipe assistencial resultou em:
- Redução da sobrecarga de profissionais durante o recesso acadêmico;
- Atendimento mais célere e acessível aos usuários do SUS na região;
- Relatos de pacientes sobre maior acolhimento, atenção individualizada e fortalecimento da relação médico-paciente;
- Qualificação do cuidado, com integração entre equipe multiprofissional e estudantes.

A presença de acadêmicos contribuiu para reforçar um modelo de cuidado centrado no paciente, pautado pela escuta ativa, humanização do atendimento e oferta de informações claras e compreensíveis à comunidade.

1. Impacto na formação acadêmica

Do ponto de vista educacional, os estudantes relataram progressos expressivos em:

- Competências clínicas: realização de consultas, condução de anamnese detalhada, exame físico direcionado e interpretação de sinais e sintomas;
- Competências técnicas: acompanhamento de exames complementares (radiografias, tomografias, ultrassonografias), realização supervisionada de procedimentos básicos e participação no ambiente cirúrgico;
- Competências éticas e humanísticas: compreensão da importância do cuidado integral, valorização da empatia e fortalecimento da postura ética frente ao paciente;
- Integração multiprofissional: vivência colaborativa com equipes de enfermagem, fisioterapia, nutrição e serviço social, favorecendo a visão ampliada do processo saúde-doença.

As discussões de casos, fundamentadas em literatura científica atualizada, reforçaram a capacidade crítica, a autonomia intelectual e a aptidão para a tomada de decisões em cenários clínicos complexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação “Do Saber ao Cuidar” consolidou-se como experiência de alta relevância acadêmica e social, ao assegurar a continuidade da assistência em período crítico para o hospital e ao oferecer aos estudantes uma formação prática qualificada. Os resultados evidenciam que a iniciativa beneficiou simultaneamente a comunidade usuária do SUS e a universidade, ao estreitar vínculos entre ambas e reafirmar o papel da extensão universitária como agente de transformação social.

Embora os avanços tenham sido notórios, identificaram-se desafios relacionados à logística de escalas, à necessidade de maior divulgação para ampliar a participação discente e

à possibilidade de expansão para novos setores hospitalares. As perspectivas futuras envolvem o fortalecimento da integração multiprofissional, o aprimoramento das estratégias pedagógicas e a ampliação da abrangência da ação.

Dessa forma, o projeto representa um modelo replicável de intervenção em saúde, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de profissionais médicos mais preparados, humanizados e comprometidos com a realidade social do país.

APOIO

Agradeço à Fundação Araucária pelo financiamento da bolsa de extensão, à Universidade Estadual de Ponta Grossa e ao Governo do Estado do Paraná pela oportunidade de desenvolver este trabalho e contribuir com a sociedade. Por fim, agradeço à professora Elise Souza dos Santos Reis por todos os ensinamentos durante a organização e realização do projeto.

REFERÊNCIAS

1. **Sampaio, J. F.; Dantas Bittencourt, C. C. L.; Almeida Porto, V. F.; Cavalcante, J. C.; Medeiros, M. L.** (2019). *A Extensão Universitária e a Promoção da Saúde no Brasil: Revisão Sistemática.* Revista Portal: Saúde e Sociedade, 3 (3), 921–930. Conclui-se que a extensão contribui de forma consistente para a promoção da saúde em diferentes contextos no Brasil.
2. **Almeida, D. S.; Peixoto, M. C. M. F.; Santos, L. A.; et al.** (2025). *O Papel da Extensão Universitária na Formação Médica: Impacto das Atividades Comunitárias na Prática Profissional.* Revista Brasileira Medicina de Excelência, 3 (3). Destaca que ações comunitárias promovem atendimento mais humanizado, empatia e melhor relação médico-paciente.
3. **Silva, E. da (org.)** (2020). *Extensão universitária nas Ciências da Saúde no Brasil.* UFVJM. Aponta que a vivência extensionista aprofunda a formação acadêmica e enriquece o aprendizado ao integrar saberes populares e acadêmicos.